

## Taxa de desemprego permanece inalterada

### Junho de 2001

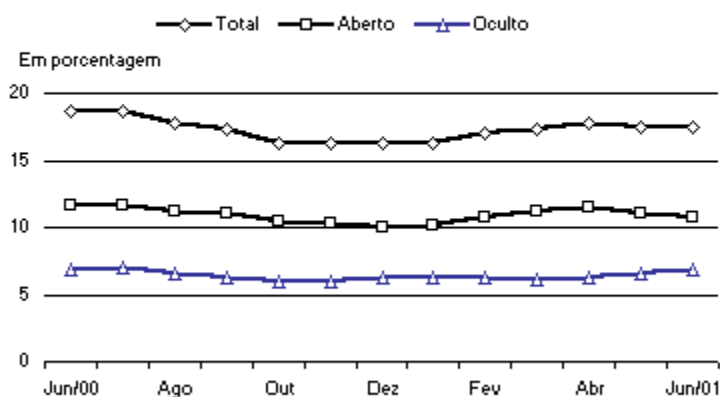
As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego, da Fundação Seade e do Dieese, mostram, em junho, que a taxa de desemprego manteve-se inalterada em 17,5% da População Economicamente Ativa – PEA. O contingente de desempregados foi estimado em 1.612.000 pessoas.

Esse resultado, no entanto, corresponde ao acréscimo de 12.000 pessoas no contingente de desempregados, pois a incorporação de 69.000 pessoas na força de trabalho foi superior à geração de 57.000 ocupações no mês em análise.

Os Serviços e o agregado Outros Setores foram responsáveis pelo desempenho positivo da ocupação neste mês, uma vez que ocorreram demissões na Indústria e o contingente no Comércio permaneceu relativamente estável. Destaque-se, ainda, as contratações no setor público e de assalariados com carteira assinada no setor privado.

Em maio, o rendimento médio real dos ocupados ficou inalterado em R\$ 832, interrompendo trajetória de declínio registrada desde novembro de 2000.

### Evolução da Taxa de Desemprego, por Tipo Região Metropolitana de São Paulo Jun/00 – Jun/01



Fonte: SEP. Convênio Seade – Dieese.

## DESEMPREGO

Indicadores	Jun-00	Mai-01	Jun-01
Em 1.000 pessoas			
População Economicamente			
<b>Ativa</b>	<b>9.079</b>	<b>9.144</b>	<b>9.213</b>
Desempregados			
<b>Total</b>	<b>1.689</b>	<b>1.600</b>	<b>1.612</b>
Aberto	1.062	1.006	986
Oculto	627	594	626
Taxa de Participação (%)			
<b>Total</b>	<b>62,8</b>	<b>62,5</b>	<b>62,9</b>
Taxas de Desemprego (%)			

<b>Total</b>	<b>18,6</b>	<b>17,5</b>	<b>17,5</b>
Aberto	11,7	11,0	10,7
Oculto	6,9	6,5	6,8

Fonte: SEP. Convênio Seade – Dieese.

## DESEMPREGO

1. Em junho, a taxa de desemprego da Região Metropolitana de São Paulo manteve-se em 17,5% da População Economicamente Ativa, mesmo patamar do mês anterior. O contingente de desempregados foi estimado em 1.612.000 pessoas no mês em análise.
2. A taxa de participação global apresentou expressivo aumento para o período, passando de 62,5%, em maio, para os atuais 62,9%. Com isso, a incorporação de 69.000 pessoas na força de trabalho, em junho, superou o número de postos de trabalho gerados (57.000), resultando no acréscimo de 12.000 pessoas no contingente de desempregados.
3. A estabilidade da taxa de desemprego total, no mês em análise, decorreu de movimentos distintos em suas componentes: a taxa de desemprego aberto decresceu pelo segundo mês consecutivo, passando de 11,0%, em maio, para os atuais 10,7%; e a de desemprego oculto manteve a trajetória ascendente iniciada em abril, passando de 6,5% para 6,8%, no mesmo período.
4. Por segmentos populacionais, verificam-se comportamentos diferentes nas taxas de desemprego: declínio para as pessoas de 40 anos e mais (4,5%), os chefes de domicílio (2,0%) e os homens (1,4%), segmentos que usualmente estão associados à maior responsabilidade na manutenção dos domicílios, e aumento para as pessoas de 25 a 39 anos (3,8%), as mulheres (1,0%) e as pessoas que não ocupam a posição de chefe do domicílio (0,9%).
5. No âmbito intra-regional, a taxa de desemprego na capital manteve-se em declínio, reduzindo-se 1,2% em junho, enquanto nos demais municípios da Região Metropolitana de São Paulo a elevação de 1,6%, no mês em análise, interrompeu o movimento decrescente verificado em abril e maio.
6. O tempo médio despendido na busca por um novo trabalho passou de 46 semanas, em maio, para 47 semanas, no mês em análise, mesmo patamar observado em junho do ano anterior.
7. Nos últimos doze meses, a taxa de desemprego total na RMSP diminuiu 5,9%. A criação de 211.000 postos de trabalho, associada à incorporação de 134.000 pessoas na força de trabalho, resultou na saída de 77.000 indivíduos da situação de desemprego.
8. No mesmo período, houve declínio da taxa de desemprego total para todos os segmentos populacionais analisados, com exceção dos jovens de 15 a 17 anos e pessoas sem experiência anterior de trabalho, cujas taxas permaneceram praticamente estáveis. As maiores reduções foram verificadas para as pessoas de 25 a 39 anos (9,2%), os jovens de 18 a 24 anos (9,0%), os homens (7,0%) e as pessoas que não ocupam a posição de chefia no domicílio (6,9%).
9. Entre abril e maio de 2001, não houve alterações relevantes nas taxas de desemprego das regiões onde a PED é realizada, com exceção de Salvador, cuja taxa apresentou aumento de 4,4%. Nos últimos doze meses, apenas Recife e Salvador apresentaram ampliação da taxa de desemprego. Entre as regiões que registraram decréscimo no período, destacam-se São Paulo e Porto Alegre.

### Taxas de Desemprego Total Regiões Metropolitanas 2000-2001

Em porcentagem

Regiões Metropolitanas	Maio-00	Dez-00	Jan-01	Fev-01	Mar-01	Abr-01	Maio/01
Distrito Federal	21,0	18,3	18,9	19,4	20,4	20,7	20,6
Belo Horizonte	18,9	16,3	16,5	17,5	18,1	18,1	18,2
Porto Alegre	18,4	15,0	14,4	14,7	15,4	15,6	15,4
Recife	20,8	19,9	19,7	19,6	20,5	21,6	21,8
Salvador	27,8	24,8	25,1	25,3	26,9	27,1	28,3

São Paulo	18,7	16,2	16,3	17,0	17,3	17,7	17,5
Região do ABC	20,4	17,1	17,5	17,1	18,0	18,2	18,7

**Fonte:** SEP. Convênio Seade – Dieese; FEE – FGTAS – Sine/RS; STDH/GDF – STb/GDF; CEI/FJP – Setas – Sine/MG; SEI / Setras / UFBA; STAS – SPCT/PE.  
 (...) Dados não disponíveis.

## OCUPAÇÃO

Setores	Estimativas (Em 1.000 Pessoas)			Variações		
				Absoluta (Em 1.000 Pessoas)	Relativa (%)	
	Jun-00	Mai-01	Jun-01	Jun-01/ Mai-01	Jun-01/ Mai-01	Jun-01/ Jun -00
<b>Total</b>	<b>7.390</b>	<b>7.544</b>	<b>7.601</b>	<b>57</b>	<b>0,8</b>	<b>2,9</b>
Indústria	1.419	1.547	1.528	-19	-1,2	7,7
Comércio	1.116	1.207	1.209	2	0,2	8,3
Serviços	3.983	3.908	3.953	45	1,2	-0,8
Outros (1)	872	882	911	29	3,3	4,5

**Fonte:** SEP. Convênio Seade – Dieese.

(1) Incluem Construção Civil, Serviços Domésticos, etc.

- Em junho, o nível de ocupação apresentou pequeno crescimento (0,8%), após ter se mantido estável no mês anterior. O contingente de ocupados na Região foi estimado em 7.601.000 pessoas, no mês em análise.
- Por setor de atividade, verificou-se o seguinte comportamento em junho:

**Indústria:** eliminação de 19.000 ocupações, como resultado da diminuição de postos de trabalho assalariados com carteira de trabalho assinada e de trabalhadores autônomos, não compensadas pelo aumento de assalariados sem carteira de trabalho assinada;

**Comércio:** relativa estabilidade (+ 2.000 ocupados), que encobre aumento do trabalho autônomo e declínio do assalariamento sem carteira de trabalho assinada e de outras formas de vínculo;

**Serviços:** criação de 45.000 postos de trabalho, em decorrência do crescimento do emprego no setor público e do número de assalariados com carteira de trabalho assinada no setor privado, mais que compensando a diminuição de assalariados sem carteira assinada e de trabalhadores autônomos;

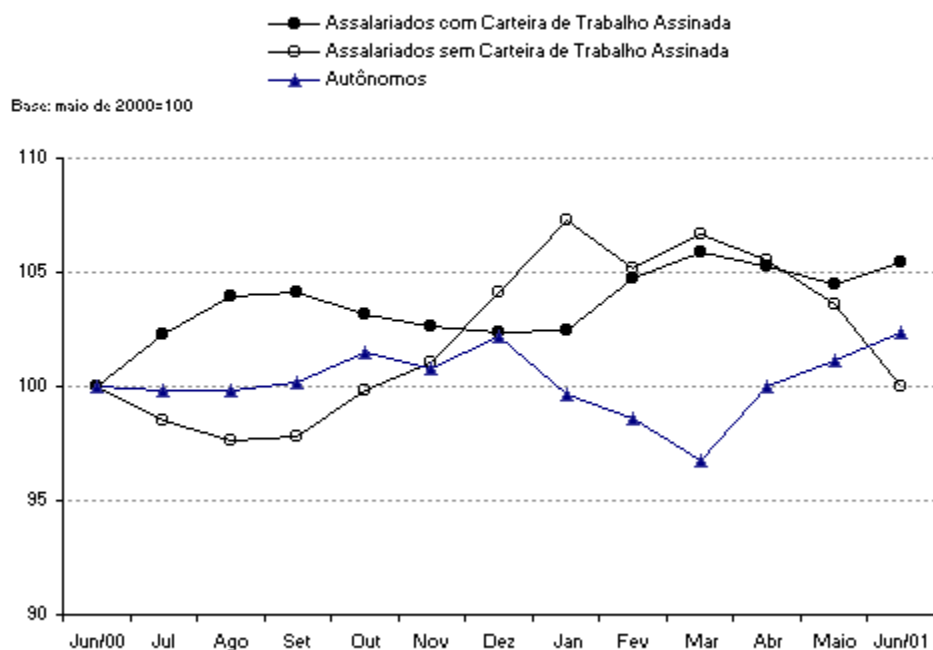
**Outros Setores:** geração de 29.000 ocupações, devido ao aumento na Construção Civil e nos Serviços Domésticos.

- O nível de ocupação na Indústria diminuiu 1,2% em relação ao patamar registrado em maio, devido ao desempenho negativo da maioria dos ramos de atividade: Alimentação (4,0%), Metal-Mecânica (3,2%), Química e Borracha (2,7%) e agregado Outras Indústrias (1,9%). Cabe observar que o ramo da Metal-Mecânica apresentou redução pelo terceiro mês consecutivo, acumulando decréscimo de 7,4% nesse período.
- Após a estabilidade registrada no mês anterior, a elevação do nível de ocupação nos Serviços, em junho, resultou da ampliação na maioria dos segmentos: Oficinas Mecânicas (11,6%); Administração e Utilidade Pública (4,9%); Educação (4,0%); Especializados (3,7%); Transportes (2,4%); Auxiliares (1,7%); Saúde (1,2%); Alimentação (0,7%); e Outros (0,7%). No entanto, registrou-se redução nos Serviços de Reformas (10,6%), nos Creditícios (6,6%) e de Limpeza (1,0%).
- Segundo posição na ocupação, verifica-se, em junho, pequena elevação do nível de assalariamento (0,8%), devido ao aumento do número de empregos no setor público (7,0%), uma vez que houve relativa estabilidade no setor privado (-0,2%). No setor privado registraram-se crescimento de 1,0% entre os assalariados com carteira de trabalho assinada e diminuição de 3,4% para aqueles sem carteira de trabalho assinada. Já o total de trabalhadores autônomos aumentou em 1,3% seu nível ocupacional, dando continuidade à trajetória de crescimento iniciada em abril.

15. Nos últimos doze meses, o nível de ocupação na RMSP cresceu 2,9%, com a criação de 211.000 novas ocupações. Esse desempenho favorável resultou:

- **segundo setor de atividade**, do crescimento na Indústria (7,7%), no Comércio (8,3%) e no agregado Outros Setores (4,5%), mais que compensando a redução nos Serviços (0,8%);
- **segundo posição na ocupação**, da expansão do assalariamento total (3,9%), decorrente do aumento no setor privado (4,0%) e no setor público (1,6%). No setor privado observou-se expressivo crescimento do contingente de assalariados com carteira de trabalho assinada (5,5%), enquanto o assalariamento sem carteira de trabalho assinada permaneceu estável. O nível de ocupação dos trabalhadores autônomos apresentou crescimento de 2,4% nos últimos doze meses.

### Índices de Ocupação, segundo Posição na Ocupação Região Metropolitana de São Paulo Jun/00 - Jun/01



Fonte: SEP. Convênio Seade – Dieese.

## RENDIMENTOS

### Valor do Rendimento Médio Real Trimestral dos Ocupados (1)

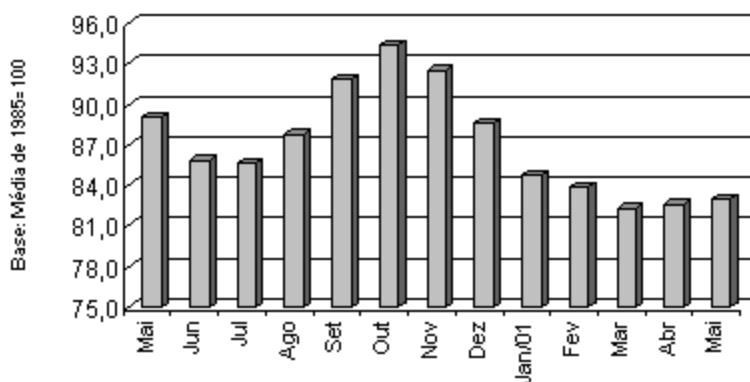
Ocupados	Rendimentos (Em reais de maio/2001)			Variação (%)	
	Maio-00	Abr-01	Maio-01	Maio-01/ Abr-01	Maio-01/ Maio-00
<b>Total de Ocupados</b>	<b>908</b>	<b>832</b>	<b>832</b>	<b>-0,1</b>	<b>-8,3</b>
Total de Assalariados	937	879	884	0,6	-5,7
Setor Privado	883	828	838	1,2	-5,1
Indústria	957	931	955	2,5	-0,2
Comércio	676	614	659	7,4	-2,5
Serviços	920	839	828	-1,3	-10,0
Com Carteira Assinada	971	925	931	0,7	-4,2
Sem Carteira Assinada	622	541	556	2,9	-10,6
Trabalhadores Autônomos	685	603	631	4,7	-7,9

**Fonte:** SEP. Convênio Seade – Dieese.

(1) Inflator utilizado: ICV – Dieese.

16. Entre abril e maio, não houve alteração no rendimento médio dos ocupados, que permaneceu em R\$ 832. Já o salário médio registrou pequena variação positiva de 0,6%, passando a corresponder a R\$ 884 no mês em análise. O comportamento do rendimento médio dos ocupados interrompeu longo período de declínio observado desde novembro do ano passado.
17. No setor privado, o salário médio aumentou 1,2%, em razão do desempenho positivo observado no Comércio (7,4%) e na Indústria (2,5%). O salário médio pago nos Serviços, por outro lado, apresentou decréscimo de 1,3% em maio.
18. Segundo a posição na ocupação, houve pequeno aumento de 0,7% no salário médio das pessoas com carteira assinada do setor privado, que passaram a receber, em média, R\$ 931, e elevação mais intensa (2,9%) para os assalariados sem carteira, cuja remuneração passou a equivaler a R\$ 556 no mês em análise. Entre os trabalhadores autônomos, verificou-se aumento de 4,7% em seu rendimento médio, após quatro meses em declínio.
19. O rendimento médio dos homens apresentou pequena variação negativa de 0,4%, em maio, passando a corresponder a R\$ 994. A remuneração média das mulheres, ao contrário, aumentou 1,1%, após seis meses em decréscimo, tornando-se equivalente a R\$ 633. Devido a esse comportamento diferenciado, houve uma pequena diminuição da distância entre os dois rendimentos no mês em análise: o das mulheres, que correspondia a 62,7% daquele recebido pelos homens, em abril, passou a equivaler a 63,7%, em maio. Comparado a maio de 2000, a melhora foi um pouco mais acentuada, quando essa relação era de 61,5%.
20. Por estratos de rendimento, o valor máximo obtido pelos 10% de ocupados mais pobres permaneceu inalterado em R\$ 151, em maio, enquanto o valor mínimo recebido pelos 10% de ocupados mais ricos elevou-se em 1,2%, tornando-se equivalente a R\$ 1.800, no mês em análise.
21. A massa de rendimentos dos ocupados apresentou variação positiva de 0,5%, em maio, refletindo desempenho similar do nível ocupacional e do rendimento médio. A massa salarial também registrou comportamento positivo (0,8%), devido ao aumento do salário médio, uma vez que o nível de emprego registrou pequena variação negativa. Em relação ao mesmo mês do ano anterior, as massas de rendimentos dos ocupados e dos assalariados retraíram-se em 6,7% e 3,0%, respectivamente. Em ambos os casos, esse comportamento deveu-se exclusivamente ao declínio do rendimento médio.
22. Ainda na comparação com maio de 2000, observou-se diminuição de 5,1% no salário médio do setor privado, com decréscimo nos Serviços (10,0%) e no Comércio (2,5%), enquanto na Indústria houve relativa estabilidade (-0,2%). Quanto à posição na ocupação, o rendimento médio dos assalariados sem carteira assinada no setor privado apresentou redução mais acentuada que a dos assalariados com carteira assinada (10,6% e 4,2%, respectivamente). A remuneração média dos trabalhadores autônomos diminuiu 7,9% no período.

**Índices da Massa de Rendimentos Reais(1) dos Ocupados(2)  
Região Metropolitana de São Paulo  
Maio/00 - Maio/01**



Fonte: SEP. Convênio Seade – Dieese.

(1) Inflator utilizado: ICV – Dieese.

(2) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício

**Indicadores Selecionados**

[Tabela 1](#) Estimativa da População Total e Economicamente Ativa e dos Inativos Maiores de 10 anos, Taxas Globais de Participação e Taxas de Desemprego Total  
Região Metropolitana de São Paulo  
1991-2001

[Tabela 2](#) Taxas de Desemprego, por Tipo  
Região Metropolitana São Paulo, Município de São Paulo e demais Municípios da Região Metropolitana de São Paulo  
1991-2001

[Tabela 3](#) Taxas de Desemprego, por Atributos Pessoais  
Região Metropolitana de São Paulo  
1991-2001

[Tabela 4](#) Índices do Nível de Ocupação, por Setor de Atividade Econômica e Posição na Ocupação  
Região Metropolitana de São Paulo  
1991-2001

[Tabela 5](#) Índices do Nível de Ocupação, por Ramo de Atividade (1)  
Região Metropolitana de São Paulo  
1991-2001

[Tabela 6](#) Rendimento Médio Real Trimestral dos Ocupados e dos Assalariados no Trabalho Principal  
Região Metropolitana de São Paulo  
1991-2001

[Tabela 7](#) Rendimento Real Trimestral dos Ocupados e dos Assalariados no Trabalho Principal (1)  
Região Metropolitana de São Paulo  
1991-2001

[Tabela 8](#) Índices do Rendimento Real Trimestral dos Ocupados e dos Assalariados no Trabalho Principal (1)  
Região Metropolitana de São Paulo

1991-2001

[Tabela 9](#) Índices Trimestrais do Emprego, do Rendimento Médio Real e da Massa de Rendimentos Reais dos Ocupados e dos Assalariados (1)  
Região Metropolitana de São Paulo  
1991-2001

[Tabela 10](#) Rendimento Real Médio Trimestral dos Assalariados no Setor Privado(1), por Setor de Atividade Econômica e Carteira de Trabalho Assinada e Não- Assinada pelo Atual Empregador  
Região Metropolitana de São Paulo  
1991-2001

[Tabela 11](#) Índices do Rendimento Real Médio Trimestral dos Assalariados no Setor Privado(1), por Setor de Atividade Econômica e Carteira de trabalho Assinada e Não- Assinada pelo Atual Empregador  
Região Metropolitana de São Paulo  
1991-2001

[Tabela 12](#) Rendimento Médio Nominal Mensal dos Ocupados e dos Assalariados no Trabalho Principal  
Região Metropolitana de São Paulo  
1995-2001

Tabela 1

Estimativa da População Total e Economicamente Ativa e dos Inativos Maiores de 10 anos,  
Taxas Globais de Participação e Taxas de Desemprego Total  
Região Metropolitana de São Paulo  
1991-2001

Períodos	População Economicamente Ativa						Inativos Maiores de 10 anos		Taxas		População Total (1)
	Total		Ocupados		Desempregados		Números Absolutos (1)	Índice (2)	Participação (PEA/PIA)	Desemprego Total (DES/PEA)	
	Números Absolutos (1)	Índice (2)	Números Absolutos (1)	Índice (2)	Números Absolutos (1)	Índice (2)					
Jun-1991	7.543	118,9	6.562	118,2	981	123,4	4.702	111,5	61,6	13,0	
Jun-1992	7.763	122,3	6.505	117,2	1.258	158,3	4.798	113,8	61,8	16,2	
Jun-1993	7.948	125,3	6.724	121,1	1.224	154,0	4.934	117,0	61,7	15,4	
Jun-1994	7.959	125,4	6.749	121,6	1.210	152,2	5.174	122,7	60,6	15,2	
Jun-1995	8.281	130,5	7.188	129,5	1.093	137,5	5.162	122,4	61,6	13,2	
Jun-1996	8.548	134,7	7.163	129,0	1.385	174,3	5.129	121,6	62,5	16,2	
Jun-1997	8.710	137,3	7.316	131,8	1.394	175,4	5.204	123,4	62,6	16,0	
Jun-1998	8.746	137,8	7.093	127,8	1.653	208,0	5.384	127,7	61,9	18,9	
Jun-1999	8.967	141,3	7.183	129,4	1.784	224,5	5.311	126,0	62,8	19,9	
Jun-2000	9.079	143,1	7.390	133,1	1.689	212,5	5.378	127,5	62,8	18,6	
Jul-2000	9.060	142,8	7.375	132,9	1.685	212,0	5.413	128,4	62,6	18,6	17.440
Ago	9.085	143,2	7.477	134,7	1.608	202,3	5.404	128,2	62,7	17,7	17.459
Set	9.123	143,8	7.545	135,9	1.578	198,6	5.381	127,6	62,9	17,3	17.478
Out	9.133	143,9	7.644	137,7	1.489	187,4	5.387	127,8	62,9	16,3	17.497
Nov	9.100	143,4	7.626	137,4	1.474	185,5	5.436	128,9	62,6	16,2	17.516
Dez	9.051	142,6	7.585	136,7	1.466	184,5	5.501	130,5	62,2	16,2	17.535
Jan-2001	8.959	141,2	7.499	135,1	1.460	183,7	5.608	133,0	61,5	16,3	17.554
Fev	8.983	141,6	7.456	134,3	1.527	192,1	5.600	132,8	61,6	17,0	17.573
Mar	9.022	142,2	7.461	134,4	1.561	196,4	5.577	132,3	61,8	17,3	17.592
Abr	9.149	144,2	7.530	135,7	1.619	203,7	5.466	129,6	62,6	17,7	17.611
Mai	9.144	144,1	7.544	135,9	1.600	201,3	5.487	130,1	62,5	17,5	17.631
Jun	9.213	145,2	7.601	136,9	1.612	202,8	5.434	128,9	62,9	17,5	17.650
Variação Mensal											
Jun-2001/Mai-2001	0,8		0,8		0,8		-1,0		0,6		
Variação no Ano											
Jun-2001/Dez-2000	1,8		0,2		10,0		-1,2		1,1		
Variação Anual											
Jun-2001/Jun-	1,5		2,9		-4,6		1,0		0,2		



2000 | | | | | | | | | | | |

**Fonte:** SEP.Convênio SEADE-DIEESE.

(1) Em 1.000 pessoas.

(2) Base Média de 1985 = 100.

**Nota:** Projeções populacionais baseadas na Contagem da População de 1996.

Apoio:Ministério do Trabalho - MTb. Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT. Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho - Sert.

Última revisão : 31/07/2001

Tabela 2  
 Taxas de Desemprego, por Tipo  
 Região Metropolitana de São Paulo, Município de São Paulo e demais Municípios da  
 Região Metropolitana de São Paulo  
 1991-2001

Em  
 porcentagem

Períodos	Taxas de Desemprego, por Tipo										
	Região Metropolitana de São Paulo					Município de São Paulo			Demais Municípios da Região Metropolitana de São Paulo		
	Total	Aberto	Oculto			Total	Aberto	Oculto	Total	Aberto	Oculto
			Total	Precário	Desalento						
Jun-1991	13,0	9,0	4,0	3,1	0,9	11,9	8,3	3,5	15,2	10,5	4,8
Jun-1992	16,2	10,1	6,1	4,8	1,3	15,1	9,6	5,5	18,4	11,1	7,3
Jun-1993	15,4	9,3	6,1	4,9	1,1	14,4	8,5	5,9	17,3	10,8	6,5
Jun-1994	15,2	9,4	5,8	4,2	1,5	14,0	8,8	5,2	17,3	10,6	6,8
Jun-1995	13,2	9,1	4,1	3,4	0,7	12,2	8,3	3,9	14,9	10,6	4,3
Jun-1996	16,2	10,7	5,5	4,3	1,2	15,2	9,8	5,4	18,0	12,3	5,7
Jun-1997	16,0	10,5	5,5	3,9	1,5	14,3	9,7	4,6	19,0	12,0	7,0
Jun-1998	18,9	12,3	6,6	4,8	1,8	18,2	11,8	6,4	20,4	13,2	7,2
Jun-1999	19,9	12,5	7,4	5,4	2,0	18,4	11,4	7,0	22,6	14,5	8,2
Jun-2000	18,6	11,7	6,9	4,9	2,0	17,5	11,2	6,3	20,4	12,6	7,8
Jul-2000	18,6	11,6	7,0	4,9	2,2	17,5	10,9	6,6	20,5	12,6	7,8
Ago	17,7	11,2	6,5	4,4	2,1	16,5	10,6	5,9	19,7	12,3	7,4
Set	17,3	11,0	6,3	4,2	2,1	15,8	10,3	5,5	19,6	12,1	7,4
Out	16,3	10,4	5,9	4,1	1,8	14,5	9,5	5,1	19,0	11,8	7,2
Nov	16,2	10,3	5,9	4,1	1,8	14,5	9,4	5,1	18,8	11,8	7,0
Dez	16,2	10,0	6,2	4,4	1,8	14,3	8,9	5,4	19,1	11,8	7,3
Jan-2001	16,3	10,1	6,2	4,4	1,8	14,4	8,8	5,6	19,2	12,1	7,2
Fev	17,0	10,7	6,3	4,5	1,8	15,1	9,4	5,6	19,8	12,5	7,3
Mar	17,3	11,2	6,1	4,4	1,7	15,5	10,0	5,5	19,8	12,8	7,0
Abr	17,7	11,5	6,2	4,6	1,6	16,5	10,7	5,8	19,5	12,6	6,9
Mai	17,5	11,0	6,5	4,8	1,6	16,2	10,1	6,1	19,3	12,3	7,1
Jun	17,5	10,7	6,8	4,9	1,9	16,0	9,7	6,3	19,6	12,1	7,5
Variação Mensal											
Jun-2001/Mai-2001	0,0	-2,7	4,6	2,1	18,8	-1,2	-4,0	3,3	1,6	-1,6	5,6
Variação no Ano											
Jun-2001/Dez-2000	8,0	7,0	9,7	11,4	5,6	11,9	9,0	16,7	2,6	2,5	2,7

Varição Anual												
Jun-2001/Jun-2000	-5,9	-8,5	-1,4	0,0	-5,0	-8,6	-13,4	0,0	-3,9	-4,0	-3,8	

**Fonte:** SEP. Convênio SEADE-DIEESE.

Apoio:Ministério do Trabalho - MTb. Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT. Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho - Sert.

Última revisão : 31/07/2001



Anual													
Jun-2001/Jun-2000	-5,9	-7,0	-5,9	-1,3	0,4	-9,0	-9,2	-1,9	-4,8	-6,9	-6,3	0,0	

**FONTE:** SEP. Convênio SEADE - DIEESE.

Apoio:Ministério do Trabalho - MTb. Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT. Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho - Sert.

Última revisão : 31/07/2001

Tabela 4

Índices do Nível de Ocupação, por Setor de Atividade Econômica e Posição na Ocupação  
Região Metropolitana de São Paulo  
1991-2001

Base:  
média de  
1985=100

Períodos	Índices do Nível de Ocupação										
	Total Geral	Setor de Atividade Econômica				Posição na Ocupação					
		Indústria	Comércio	Serviços	Outros (2)	Assalariados (1)					Total de Autôno- mos
						Total	Setor Privado			Setor Público (3)	
Total	Com Carteira Assinada	Sem Carteira Assinada									
Jun-1991	118,2	103,7	139,3	129,1	97,1	114,2	114,5	110,3	141,0	116,3	140,4
Jun-1992	117,2	94,5	135,6	132,6	105,7	110,9	108,4	105,0	129,8	128,4	144,5
Jun-1993	121,1	93,3	141,9	141,5	104,5	113,9	110,1	104,6	144,5	141,2	147,8
Jun-1994	121,6	94,0	143,3	141,2	105,7	113,8	112,1	106,2	149,6	128,2	144,4
Jun-1995	129,5	100,9	152,6	149,1	114,7	120,3	120,3	111,6	175,0	124,7	158,1
Jun-1996	129,0	89,9	162,2	152,0	119,4	115,5	115,5	105,9	175,9	117,8	170,3
Jun-1997	131,8	85,8	158,1	162,4	123,1	114,6	115,8	102,6	198,9	110,9	180,9
Jun-1998	127,8	78,5	153,4	161,2	119,1	113,5	114,0	102,2	188,2	114,0	168,6
Jun-1999	129,4	79,1	136,0	169,7	122,7	112,7	113,1	99,3	200,0	114,1	182,7
Jun-2000	133,1	78,1	142,8	176,5	125,3	117,8	118,7	101,1	230,0	116,1	187,9
Jul-2000	132,9	81,2	147,2	172,8	121,8	118,2	120,3	103,4	226,5	109,0	187,5
Ago	134,7	84,4	151,1	172,6	124,6	119,6	121,5	105,1	224,6	111,9	187,5
Set	135,9	84,4	152,5	174,2	127,9	120,7	121,7	105,3	225,0	118,5	188,3
Out	137,7	85,5	155,4	176,5	128,4	121,7	121,4	104,3	229,6	127,1	190,7
Nov	137,4	85,7	153,1	177,7	123,9	121,8	121,4	103,8	232,5	128,2	189,4
Dez	136,7	85,6	156,2	176,1	119,8	120,4	122,1	103,5	239,5	112,1	192,1
Jan-2001	135,1	83,8	156,3	173,4	120,8	120,1	123,2	103,6	246,7	105,4	187,2
Fev	134,3	84,6	154,5	171,8	120,0	120,6	124,5	105,9	241,9	100,8	185,2
Mar	134,4	86,3	153,6	171,3	119,0	122,0	125,9	107,0	245,4	102,3	181,8
Abr	135,7	85,4	156,1	173,2	122,3	121,8	125,1	106,4	242,8	105,9	187,9
Mai	135,9	85,2	154,4	173,2	126,7	121,4	123,7	105,6	238,2	110,3	190,0
Jun	136,9	84,1	154,7	175,2	130,9	122,4	123,5	106,6	230,0	118,0	192,4
Variação Mensal											
Jun-2001/Mai-2001	0,8	-1,2	0,2	1,2	3,3	0,8	-0,2	1,0	-3,4	7,0	1,3
Variação no Ano											
Jun-2001/Dez-2000	0,2	-1,7	-1,0	-0,6	9,2	1,7	1,2	3,0	-3,9	5,2	0,2

Varição Anual												
Jun-2001/Jun-2000	2,9	7,7	8,3	-0,8	4,5	3,9	4,0	5,5	0,0	1,6	2,4	

**Fonte:** SEP. Convênio SEADE - DIEESE.

(1) Excluem os Empregados Domésticos e incluem aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham.

(2) Englobam: Construção Civil, Serviços Domésticos, etc.

(3) Inclui os estatutários e celetistas que trabalham em instituições públicas (governos Municipal, Estadual, Federal, Empresa de Economia Mista, Autarquia, Fundação, etc.)

Apoio:Ministério do Trabalho - MTb. Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT. Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho - Sert.

Última revisão : 31/07/2001





2001/Jun-2000	2,9	7,7	0,4	13,5	26,7	1,5	-5,5	14,5	2,5	8,3	6,5	4,5
												(continua)

Tabela 5  
Índices do Nível de Ocupação, por Ramo de Atividade (1)  
Região Metropolitana de São Paulo  
1991-2001

Base: abril  
1988=100

Períodos	Índices do Nível de Ocupação												
	Serviços												
	Total	Reformas	Oficina Mecân.	Limp. e Outras Ofic.	Transportes	Especializados	Admin. e Util.Púb.	Credítios	Alimentação	Educação	Saúde	Auxiliares	Outros
Jun-1991	113,7	142,1	114,1	109,2	114,4	135,8	98,4	106,0	112,4	122,3	117,9	151,5	101,5
Jun-1992	116,7	125,2	105,3	114,8	111,9	139,8	103,5	101,6	128,1	121,2	111,6	160,6	116,4
Jun-1993	124,6	129,8	145,2	114,8	120,2	147,5	109,4	112,1	124,8	133,6	125,3	218,3	113,2
Jun-1994	124,3	138,8	130,0	93,4	115,4	179,7	108,8	100,6	123,3	133,6	134,7	213,4	119,8
Jun-1995	131,3	150,2	129,9	117,4	114,4	170,7	107,8	103,3	140,6	130,8	138,4	234,9	135,2
Jun-1996	133,9	148,6	127,5	116,8	125,8	185,2	103,8	83,0	145,6	137,6	140,6	257,2	144,3
Jun-1997	143,0	180,7	156,4	116,2	143,5	203,5	102,5	84,8	167,3	142,8	145,5	262,7	147,6
Jun-1998	142,0	181,1	135,9	126,3	110,3	217,3	109,2	82,1	161,3	135,5	146,4	288,3	152,4
Jun-1999	149,4	222,6	139,7	119,6	124,8	227,2	109,4	76,7	148,6	154,5	154,9	337,5	168,1
Jun-2000	155,4	232,0	143,4	124,9	144,2	238,3	110,7	82,9	163,4	157,6	154,3	339,4	166,5
Jul-2000	152,2	223,6	154,2	119,6	149,4	232,0	109,1	86,8	157,8	144,0	139,8	326,9	167,6
Ago	152,0	207,0	148,0	122,9	154,9	239,3	109,0	84,3	154,5	151,2	138,6	317,2	164,4
Set	153,4	204,1	152,9	122,7	152,6	234,2	114,3	79,0	154,6	149,0	152,6	332,4	167,1
Out	155,4	213,5	137,9	120,9	149,7	235,0	117,5	79,2	158,4	168,1	163,2	334,4	164,6
Nov	156,5	215,9	141,1	120,3	144,3	238,5	120,0	82,3	156,9	170,1	167,6	358,3	162,8
Dez	155,1	216,2	136,0	124,8	149,7	240,2	113,8	79,3	161,4	155,4	154,5	364,9	163,3
Jan-2001	152,7	212,7	155,6	134,1	143,4	237,3	109,1	71,1	165,1	137,3	145,0	395,5	158,4
Fev	151,3	215,6	156,2	134,6	138,1	235,8	107,8	67,5	160,8	130,5	139,0	411,8	159,9
Mar	150,8	220,6	153,6	134,4	131,8	227,7	105,5	73,0	162,4	137,1	144,2	399,4	158,7
Abr	152,5	212,3	133,3	134,0	135,7	225,3	115,0	76,4	157,9	135,4	151,2	420,4	162,9
Mai	152,5	201,5	131,4	124,0	137,5	229,3	118,0	75,4	162,7	145,7	154,6	389,0	163,7
Jun	154,2	180,1	146,5	122,7	140,8	237,9	123,8	70,4	163,9	151,5	156,4	395,5	164,9
Variação Mensal													
Jun-2001/Mai-2001	1,2	-10,6	11,5	-1,0	2,4	3,7	4,9	-6,6	0,7	4,0	1,2	1,7	0,7
Variação													

no Ano													
Jun-2001/Dez-2000	-0,6	-16,7	7,7	-1,7	-6,0	-1,0	8,8	-11,2	1,6	-2,5	1,2	8,4	1,0
Varição Anual													
Jun-2001/Jun-2000	-0,8	-22,4	2,2	-1,7	-2,4	-0,2	11,8	-15,0	0,3	-3,9	1,3	16,5	-0,9

**Fonte:** SEP. Convênio SEADE - DIEESE

Apoio:Ministério do Trabalho - MTb. Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT. Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho - Sert.

Última revisão : 31/07/2001

Tabela 6

Rendimento Médio Real Trimestral dos Ocupados e dos Assalariados no Trabalho Principal  
Região Metropolitana de São Paulo  
1991-2001

Trimestres	Rendimento Médio Real			
	Ocupados (1)		Assalariados (2)	
	Valor Absoluto (3)	Índice (4)	Valor Absoluto (3)	Índice (4)
Mai-1991	867	63,2	873	60,9
Mai-1992	753	54,9	820	57,2
Mai-1993	876	63,9	945	65,9
Mai-1994	928	67,7	1000	69,7
Mai-1995	1044	76,1	1003	70,0
Mai-1996	1013	73,9	982	68,5
Mai-1997	1050	76,5	1026	71,5
Mai-1998	1027	74,9	1029	71,7
Mai-1999	959	69,9	974	67,9
Mai-2000	908	66,2	937	65,4
Jun-2000	878	64,0	907	63,3
Jul	877	63,9	902	62,9
Ago	887	64,7	908	63,3
Set	921	67,1	929	64,8
Out	934	68,1	943	65,7
Nov	915	66,7	914	63,7
Dez	881	64,3	893	62,3
Jan-2001	854	62,3	863	60,2
Fev	852	62,1	872	60,8
Mar	837	61,0	867	60,4
Abr	832	60,7	879	61,3
Mai	832	60,7	884	61,6
Varição Mensal				
Mai-2001/Abr-2001		-0,1		0,6
Varição no Ano				
Mai-2001/Dez-2000		-5,6		-1,0
Varição Anual				
Mai-2001/Mai-2000		-8,3		-5,7

**Fonte:** SEP. Convênio SEADE-DIEESE

(1) Excluídos os Assalariados e os Empregados Domésticos Assalariados que não tiveram remuneração no mês, os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(2) Excluídos os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

(3) Inflator utilizado - ICV do DIEESE. Valores em reais de Maio de 2001.

(4) Base média de 1985 = 100.

(5) Dados captados em mais de uma referência monetária e convertidos para Reais. Vide Nota Técnica n. 7.

Vide [Nota Técnica n.8.](#)

Apoio: Ministério do Trabalho - MTb. Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT. Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho - Sert.

Última revisão : 31/07/2001

Tabela 7

Rendimento Real Trimestral dos Ocupados e dos Assalariados no Trabalho Principal (1)  
Região Metropolitana de São Paulo  
1991-2001

Trimestres	Rendimento Real Trimestral									
	Ocupados (2)					Assalariados (3)				
	10% Mais Pobres Ganham Até	25% Mais Pobres Ganham Até	50% Ganham Até	25% Mais Ricos Ganham Acima de	10% Mais Ricos Ganham Acima de	10% Mais Pobres Ganham Até	25% Mais Pobres Ganham Até	50% Ganham Até	25% Mais Ricos Ganham Acima de	10% Mais Ricos Ganham Acima de
Mai-1991	166	291	504	987	1.822	224	330	538	1.006	1.764
Mai-1992	128	246	448	894	1.651	211	309	527	940	1.696
Mai-1993	144	263	506	976	1.872	206	337	565	1.047	1.996
Mai-1994	155	270	519	1.048	2.055	210	345	583	1.129	2.177
Mai-1995	168	328	578	1.156	2.410	240	355	592	1.124	2.084
Mai-1996	197	336	540	1.082	2.247	269	383	603	1.076	2.029
Mai-1997	185	346	601	1.179	2.456	273	374	613	1.110	2.109
Mai-1998	201	357	592	1.185	2.369	284	392	596	1.167	2.144
Mai-1999	173	347	533	1.041	2.086	284	377	579	1.043	2.079
Mai-2000	162	322	515	968	2.039	257	369	538	1.055	1.936
Jun-2000	162	321	504	965	1.933	258	368	537	967	1.825
Jul	162	315	515	955	1.892	263	368	536	968	1.825
Ago	166	314	519	953	1.892	263	367	537	1.017	1.839
Set	158	311	517	977	1.992	263	363	542	1.034	1.868
Out	161	310	517	992	2.067	258	362	545	1.034	1.868
Nov	156	310	515	930	1.963	258	362	518	951	1.860
Dez	164	309	511	930	1.859	255	358	516	930	1.839
Jan-2001	172	306	507	919	1.838	255	357	515	926	1.737
Fev	166	305	505	912	1.824	253	354	511	930	1.737
Mar	153	303	503	906	1.771	253	354	516	912	1.710
Abr	151	302	501	905	1.779	251	354	533	932	1.760
Mai	151	300	500	905	1.800	251	358	551	989	1.751

**Fonte:** SEP.Convênio SEADE-DIEESE.

(1) Inflator utilizado - ICV do DIEESE. Valores em reais de Maio de 2001.

(2) Exclusive os Assalariados e os Empregados Domésticos Assalariados que não tiveram remuneração no mês, os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(3) Exclusive os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

(4) Dados captados em mais de uma referência monetária e convertidos para Reais. Vide Nota Técnica n. 7. Vide [Nota Técnica n.8.](#)

Apoio:Ministério do Trabalho - MTb. Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT. Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho - Sert.

Última revisão : 31/07/2001

Tabela 8  
Índices do Rendimento Real Trimestral dos Ocupados e dos Assalariados no Trabalho Principal (1)  
Região Metropolitana de São Paulo  
1991-2001

Base: média de 1985=100

Trimestres	Índices do Rendimento Real Trimestral									
	Ocupados (2)					Assalariados (3)				
	10% Mais Pobres Ganham Até	25% Mais Pobres Ganham Até	50% Ganham Até	25% Mais Ricos Ganham Acima de	10% Mais Ricos Ganham Acima de	10% Mais Pobres Ganham Até	25% Mais Pobres Ganham Até	50% Ganham Até	25% Mais Ricos Ganham Acima de	10% Mais Ricos Ganham Acima de
Mai-1991	71,4	67,3	65,3	64,2	61,3	61,0	61,3	61,7	61,9	59,6
Mai-1992	55,2	56,9	58,1	58,2	55,6	57,3	57,5	60,4	57,9	57,3
Mai-1993	62,0	60,9	65,6	63,5	63,0	56,0	62,7	64,7	64,4	67,5
Mai-1994	66,7	62,6	67,2	68,2	69,2	57,0	64,3	66,8	69,5	73,6
Mai-1995	72,4	76,0	74,9	75,2	81,1	65,2	66,1	67,9	69,2	70,5
Mai-1996	84,9	77,7	70,0	70,4	75,6	73,1	71,3	69,2	66,2	68,6
Mai-1997	79,7	80,2	77,9	76,7	82,7	74,1	69,7	70,3	68,3	71,3
Mai-1998	86,6	82,6	76,8	77,1	79,8	77,3	73,0	68,3	71,8	72,5
Mai-1999	74,5	80,2	69,0	67,7	70,2	77,3	70,1	66,4	64,2	70,3
Mai-2000	69,8	74,4	66,7	63,0	68,6	69,9	68,7	61,7	64,9	65,5
Jun-2000	69,7	74,3	65,3	62,8	65,1	70,1	68,5	61,6	59,6	61,7
Jul	69,6	73,0	66,8	62,1	63,7	71,5	68,5	61,5	59,6	61,7
Ago	71,4	72,8	67,2	62,0	63,7	71,4	68,4	61,5	62,6	62,2
Set	68,0	72,0	67,0	63,5	67,0	71,4	67,5	62,1	63,6	63,1
Out	69,3	71,8	67,0	64,5	69,6	70,3	67,3	62,5	63,6	63,1
Nov	66,9	71,8	66,7	60,5	66,1	70,0	67,3	59,4	58,5	62,9
Dez	70,7	71,4	66,2	60,5	62,6	69,5	66,6	59,2	57,2	62,2
Jan-2001	74,1	70,9	65,7	59,8	61,9	69,4	66,4	59,0	57,0	58,7
Fev	71,3	70,7	65,5	59,3	61,4	68,7	65,9	58,5	57,3	58,7
Mar	65,8	70,1	65,2	58,9	59,6	68,7	65,9	59,2	56,1	57,8
Abr	65,1	69,8	64,9	58,9	59,9	68,1	65,8	61,1	57,4	59,5
Mai	64,9	69,5	64,8	58,9	60,6	68,3	66,6	63,2	60,9	59,2
Variação Mensal										
Mai-2001/Abr-2001	-0,2	-0,6	-0,2	0,0	1,2	0,2	1,2	3,3	6,1	-0,5
Variação no Ano										
Mai-2001/Dez-2000	-8,2	-2,8	-2,1	-2,7	-3,2	-1,7	0,1	6,8	6,4	-4,8

Varição Anual											
Mai-2001/Mai-2000	-7,0	-6,7	-2,9	-6,5	-11,7	-2,3	-2,9	2,5	-6,3	-9,5	

**Fonte:** SEP.Convênio SEADE-DIEESE.

(1) Inflator utilizado-ICV do DIEESE.

(2) Exclusive os Assalariados e os Empregados Domésticos Assalariados que não tiveram remuneração no mês, os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(3) Exclusive os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

(4) Dados captados em mais de uma referência monetária e convertidos para Reais. Vide Nota Técnica n. 7.

Vide [Nota Técnica n.8](#).

Apoio:Ministério do Trabalho - MTb. Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT. Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho - Sert.

Última revisão : 31/07/2001

Tabela 9

Índices Trimestrais do Emprego, do Rendimento Médio Real e da Massa de Rendimentos Reais dos Ocupados e dos Assalariados (1)  
Região Metropolitana de São Paulo  
1991-2001

Base: média de 1985=100

Trimestres	Ocupados (2)			Assalariados (3)		
	Emprego	Rendimento Médio Real	Massa de Rendimentos Reais	Emprego	Salário Médio Real	Massa Salarial Real
Mai-1991	117,1	63,3	74,0	112,0	60,8	68,1
Mai-1992	116,3	55,1	64,0	110,9	57,3	63,5
Mai-1993	120,9	64,4	77,7	113,0	66,3	74,9
Mai-1994	121,9	67,9	82,6	114,8	70,0	80,3
Mai-1995	129,6	76,5	99,1	120,6	70,4	84,8
Mai-1996	128,0	74,3	95,0	114,9	68,9	79,1
Mai-1997	131,2	77,2	101,1	114,2	71,9	82,1
Mai-1998	128,0	75,7	96,8	114,4	72,5	82,9
Mai-1999	128,8	70,7	91,1	113,3	68,7	77,8
Mai-2000	133,5	66,7	89,0	117,7	65,9	77,5
Jun-2000	133,1	64,6	85,9	117,8	63,8	75,1
Jul	132,9	64,5	85,7	118,2	63,5	75,0
Ago	134,7	65,2	87,8	119,6	63,8	76,2
Set	135,9	67,6	91,9	120,7	65,2	78,6
Out	137,7	68,6	94,4	121,7	66,2	80,5
Nov	137,4	67,4	92,5	121,8	64,2	78,1
Dez	136,7	64,9	88,6	120,4	62,8	75,5
Jan-2001	135,1	62,9	84,8	120,1	60,7	72,8
Fev	134,3	62,5	83,9	120,6	61,1	73,7
Mar	134,4	61,3	82,3	122,0	60,5	73,8
Abr	135,7	60,9	82,6	121,8	61,3	74,6
Mai	135,9	61,1	83,0	121,4	61,9	75,2
Varição Mensal						
Mai-2001/Abr-2001	0,2	0,3	0,5	-0,3	1,1	0,8
Varição no Ano						
Mai-2001/Dez-2000	-0,5	-5,7	-6,3	0,9	-1,3	-0,4
Varição Anual						
Mai-2001/Mai-2000	1,8	-8,4	-6,7	3,1	-5,9	-3,0

**Fonte:** SEP. Convênio SEADE-DIEESE.

(1) Inflator utilizado - ICV do DIEESE.

(2) Incluem os Ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(3) Incluem os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

(4) Dados captados em mais de uma referência monetária e convertidos para Reais. Vide Nota Técnica n. 7.

Vide [Nota Técnica n.8.](#)

Apoio:Ministério do Trabalho - MTb. Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT. Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho - Sert.

Última revisão : 31/07/2001

Tabela 10

Rendimento Real Médio Trimestral dos Assalariados no Setor Privado(1), por Setor de Atividade Econômica e Carteira de Trabalho Assinada e Não-Assinada pelo Atual Empregador

Região Metropolitana de São Paulo

1991-2001

Trimestres	Rendimento Real Médio Trimestral dos Assalariados no Setor Privado (1)					
	Total	Setor de Atividade			Carteira de Trabalho	
		Indústria	Comércio	Serviços	Assinada	Não-Assinada
Mai-1991	807	888	636	791	886	383
Mai-1992	768	905	560	706	838	381
Mai-1993	888	1.091	625	806	987	416
Mai-1994	950	1.116	704	879	1.054	453
Mai-1995	953	1.115	766	872	1.045	562
Mai-1996	923	1.083	795	841	1.017	553
Mai-1997	975	1.116	769	956	1.084	606
Mai-1998	955	1.105	757	943	1.043	640
Mai-1999	913	1.036	713	905	1.003	631
Mai-2000	883	957	676	920	971	622
Jun-2000	855	923	648	897	933	619
Jul	846	892	653	893	933	580
Ago	855	945	653	880	942	588
Set	869	981	651	887	957	611
Out	886	1.019	654	894	964	660
Nov	863	985	635	875	943	635
Dez	846	959	622	859	929	612
Jan-2001	818	944	603	821	907	557
Fev	823	937	601	834	910	567
Mar	815	929	603	829	906	549
Abr	828	931	614	839	925	541
Mai	838	955	659	828	931	556

**Fonte:** SEP. Convênio SEADE-DIEESE.

**Nota:** Excluídos os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

(1) Inflator utilizado - ICV do Dieese. Valores em reais de Maio de 2001.

(2) Dados captados em mais de uma referência monetária e convertidos para Reais. Vide Nota Técnica n. 7.

Vide [Nota Técnica n.8.](#)

Apoio: Ministério do Trabalho - MTb. Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT. Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho - Sert.

Última revisão : 31/07/2001



Tabela 11

Índices do Rendimento Real Médio Trimestral dos Assalariados no Setor Privado(1), por Setor de Atividade Econômica e Carteira de Trabalho Assinada e Não-Assinada pelo Atual Empregador

Região Metropolitana de São Paulo  
1991-2001

Base: média de 1985=100

Trimestres	Índices do Rendimento Real Médio Trimestral dos Assalariados no Setor Privado					
	Total	Setor de Atividade			Carteira de Trabalho	
		Indústria	Comércio	Serviços	Assinada	Não-Assinada
Mai-1991	58,7	56,9	62,0	61,8	59,2	72,4
Mai-1992	55,8	57,9	54,6	55,1	56,0	72,0
Mai-1993	64,5	69,8	60,9	62,9	66,0	78,7
Mai-1994	69,0	71,4	68,6	68,6	70,4	85,6
Mai-1995	69,3	71,4	74,6	68,1	69,8	106,2
Mai-1996	67,1	69,4	77,4	65,7	68,0	104,5
Mai-1997	70,9	71,5	74,9	74,7	72,4	114,7
Mai-1998	69,4	70,7	73,7	73,6	69,7	121,0
Mai-1999	66,4	66,3	69,5	70,6	67,0	119,4
Mai-2000	64,2	61,3	65,8	71,8	64,9	117,7
Jun-2000	62,2	59,1	63,2	70,0	62,3	117,0
Jul	61,5	57,1	63,6	69,7	62,3	109,7
Ago	62,2	60,5	63,6	68,7	63,0	111,1
Set	63,2	62,8	63,4	69,3	64,0	115,5
Out	64,4	65,2	63,7	69,8	64,4	124,8
Nov	62,8	63,1	61,9	68,3	63,0	120,1
Dez	61,5	61,4	60,6	67,1	62,1	115,7
Jan-2001	59,5	60,4	58,7	64,1	60,6	105,3
Fev	59,8	60,0	58,5	65,1	60,8	107,2
Mar	59,3	59,5	58,7	64,7	60,6	103,8
Abr	60,2	59,6	59,8	65,5	61,8	102,3
Mai	60,9	61,1	64,2	64,6	62,2	105,2
Varição Mensal						
Mai-2001/Abr-2001	1,2	2,5	7,4	-1,3	0,7	2,9
Varição no Ano						
Mai-2001/Dez-2000	-1,0	-0,4	5,9	-3,6	0,2	-9,0
Varição Anual						
Mai-2001/Mai-2000	-5,1	-0,2	-2,5	-10,0	-4,2	-10,6

**Fonte:** SEP. Convênio SEADE-DIEESE.

**Nota:** Exclusivo os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

(1) Inflator utilizado - ICV do Dieese.

(2) Dados captados em mais de uma referência monetária e convertidos para Reais. Vide Nota Técnica n. 7.

Vide [Nota Técnica n.8](#).

Apoio:Ministério do Trabalho - MTb. Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT. Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho - Sert.

Última revisão : 31/07/2001

Tabela 12  
 Rendimento Médio Nominal Mensal dos Ocupados e dos Assalariados no Trabalho Principal  
 Região Metropolitana de São Paulo  
 1995-2001

Em Reais

Meses	Rendimento Médio Nominal Mensal	
	Ocupados (1)	Assalariados (2)
Jan-95	588	553
Fev	607	580
Mar	607	580
Abr	603	559
Mai	689	687
Jun	690	641
Jul	646	643
Ago	737	708
Set	711	689
Out	701	663
Nov	748	701
Dez	771	735
Jan-96	728	708
Fev	753	746
Mar	749	755
Abr	771	734
Mai	747	708
Jun	822	803
Jul	792	768
Ago	822	804
Set	891	874
Out	789	775
Nov	844	806
Dez	886	814
Jan-97	807	779
Fev	862	869
Mar	935	879
Abr	777	764
Mai	842	854
Jun	924	946
Jul	813	800
Ago	840	837
Set	971	944
Out	776	814
Nov	829	852
Dez	913	913
Jan-98	790	798

Fev	870	861
Mar	909	899
Abr	794	803
Mai	889	895
Jun	920	924
Jul	780	788
Ago	812	822
Set	910	909
Out	776	802
Nov	845	883
Dez	887	877
Jan-99	811	819
Fev	816	857
Mar	841	864
Abr	804	806
Mai	842	856
Jun	814	865
Jul	834	837
Ago	850	887
Set	861	882
Out	826	855
Nov	826	840
Dez	893	870
Jan-00	797	814
Fev	760	812
Mar	879	895
Abr	831	855
Mai	823	866
Jun	799	813
Jul	844	858
Ago	883	914
Set	927	907
Out	896	912
Nov	837	836
Dez	838	857
Jan-01	833	841
Fev	847	880
Mar	805	854
Abr	829	885
Mai	855	906

**Fonte:** SEP. Convênio SEADE-DIEESE

(1) Excluídos os Assalariados e os Empregados Domésticos Assalariados que não tiveram remuneração no mês, os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(2) Exclusive os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

**Nota:**Para o cálculo dos rendimentos reais utilizam-se os dados trimestrais.

Os rendimentos mensais estão sujeitos a variações superiores àquelas admitidas para divulgação dos dados da PED-RMSP.

Apoio:Ministério do Trabalho - MTb. Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT. Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho - Sert.

Última revisão : 31/07/2001